



# Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha

## Capitão de Corveta Eurico de Castilho França



**Filiação:** Salvador Martins França  
Inocência de Castilho França

**Data de Nascimento:** 14 de agosto de 1899

**Naturalidade:** Rio Grande do Sul

**Carreira:**

Praça de Aspirante a Guarda-Marinha	28 de janeiro de 1916
Guarda-Marinha	08 de fevereiro de 1918
Segundo-Tenente	06 de novembro de 1918
Primeiro-Tenente	09 de fevereiro de 1923
Capitão-Tenente	24 de janeiro de 1929
Capitão de Corveta	13 de novembro de 1930

**Falecimento:** 05 de outubro de 1930

**Comandos e Direções:**

Navio-Mineiro *Heitor Perdigão*  
Canhoneira *Ajuricaba*

**Comissões:**

Cruzador *Rio Grande do Sul*  
Navio Mineiro *Carlos Gomes*  
Encouraçado *Florianópolis*  
Contratorpedeiro *Piauí*  
Encouraçado *Minas Gerais*  
Contratorpedeiro *Pará* (imediato)  
Tender *Belmonte*

**Tempo de Serviço:** 14 anos, 8 meses e 7 dias

**Histórico:**

Iniciou sua meritória carreira naval assentando praça de aspirante a guarda-marinha em 28 de janeiro de 1916. Foi promovido a segundo-tenente a 6 de novembro de 1918. Em 2 de maio de 1922 recebeu um elogio do comandante do Encouraçado *Florianópolis* pelo seu bom desempenho nas últimas comissões realizadas por esse navio. Ascendeu ao posto de primeiro-tenente a 9 de fevereiro de 1923, e ao de capitão-tenente em 24 de janeiro de 1929. Neste mesmo ano, a 4 de dezembro, assumiu o seu primeiro comando, o Navio-Mineiro *Heitor Perdigão*.



## Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha



A bordo do Encouraçado *Minas Gerais*, suspendeu como capitânia de uma força-tarefa com destino ao porto de Santos, onde fundeou no dia 6 de julho de 1924, desembarcando 500 homens para cooperar com as forças legais contra os revolucionários na intentona que ficou conhecida como Revolta Paulista de 1924, levante militar tenentista que pretendeu derrubar o governo do Presidente da República Artur Bernardes.

Na época em que comandava a Canhoneira *Ajuricaba*, eclodiu a Revolução de 1930, da qual Eurico Castilho França tomou parte, integrando o levante do 26º Batalhão dos Caçadores do Exército Brasileiro, cujo quartel localizava-se na Praça Justo Chermont, na cidade de Belém. O movimento ocorreu em 5 de outubro de 1930, e ao disparar os três tiros de pistola para o ar, que era o sinal previamente combinado, o Capitão-Tenente Eurico de Castilho França foi atingido na barriga por um projétil de fuzil. Ainda foi socorrido nesse mesmo quartel, mas faleceu pouco depois. Após o término da revolução, foi promovido pelo Governo brasileiro, por bravura, ao posto de Capitão de Corveta pelo ato praticado no dia 5 de outubro. Atualmente, uma das principais avenidas de Belém, o Boulevard Castilho França preserva a memória do infortunado militar.